



PEV

Perfis Econômicos Vocacionais

dos Municípios Paraenses

2025





PEV 2025

Relatório Municipal

Prainha



GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ

Helder Zahluth Barbalho
Governador do Estado do Pará

**FUNDAÇÃO AMAZÔNIA DE AMPARO A
ESTUDOS E PESQUISAS - FAPESPA**

Marcel do Nascimento Botelho
Diretor-Presidente

Deyvson Andrey Medrado Gonçalves
Diretor Científico

Márcio Ivan Lopes Ponte de Souza
Diretor de Estudos e Pesquisas
Socioeconômicas e Análise Conjuntural

Atyliana do Socorro Leão Dias dos Santos
Diretora de Estatística, Tecnologia e Gestão
da Informação

Luziane Cravo Silva
Diretora de Pesquisas e Estudos Ambientais

Juliano Gotardo Pancieri
Diretor Administrativo

Nicolau Sávio de Oliveira Ferrari
Diretor de Operações Técnicas

Osvaldo Trindade Carvalho
Diretor de Planejamento, Orçamento e Finanças



EXPEDIENTE

Marcel do Nascimento Botelho
Diretor-Presidente

Márcio Ivan Lopes Ponte de Souza
Diretor de Estudos e Pesquisas
Socioeconômicas e Análise Conjuntural

Marcelo Santos Chaves
Coordenador de Estudos Econômicos
e Análise Conjuntural

Márcio Ivan Lopes Ponte de Souza – FAPESPA
Coordenador Geral da Pesquisa

Marcelo Santos Chaves – FAPESPA
Coordenação Técnica

**Coordenadoria de Estudos Econômicos
e Análise Conjuntural - CEEAC/FAPESPA**
Revisão Técnica

**Centro Educacional de Tecnologia Social
da Amazônia – AMAZON CETEC**
Organização

Índice

Introdução.....	7
1 – Espacialização do Território – Prainha.....	8
2 – Caracterização Geral do Município – Prainha.....	9
3 – Síntese da Economia– Prainha.....	10
3.1 - Síntese da Economia – PIB e PIB Per Capita - Prainha.....	10
3.2 - Síntese da Economia – Agricultura - Prainha.....	12
3.3 - Síntese da Economia – Pecuária - Prainha.....	13
4 – Escopo da Infraestrutura - Prainha.....	15
5 – Evolução das Contas Públicas (Receita, Despesa e Fundo de Participação dos Municípios/FPM) – Prainha.....	16
6 – Setor de Turismo – Prainha.....	19
7 – Vocações Econômicas – Prainha.....	20
Vocações Econômicas – Indústria de Transformação.....	21
Vocações Econômicas – Serviços Industriais de Utilidade Pública.....	22
Vocações Econômicas – Construção Civil	22
Vocações Econômicas – Comércio.....	22
Vocações Econômicas – Serviços.....	23
Vocações Econômicas – Agropecuária.....	23
Referências.....	24





Listas de Tabelas

Tabela 1 - Área Total (km ²), Área de Floresta (km ²), População Total (2022) e Percentual da População em idade de Trabalho 15 anos a 69 anos (2022) – Prainha.....	9
Tabela 2 - PIB, Empreendimentos, Consumo de Energia, Exportação e Orçamento Estadual – Prainha.....	11
Tabela 3 - PIB per capita (2022), Número de Empregos Formais (2023), Remuneração Média do Trabalhador (2023) e Percentual de Pessoas em Extrema Pobreza (2023) – Prainha.....	12
Tabela 4 - Total da Frota de Veículos (Licenciados + Não Licenciados) 2023 – Prainha	15
Tabela 5 - Número de Empreendimentos Atuantes no Setor de Turismo – Prainha (2023).....	19
Tabela 6 - Número de Empregos Gerados no Setor de Turismo – Prainha (2023).....	20



Listas de Gráficos

Gráfico 1 - Evolução da Produção de Mandioca por toneladas (2019-2023) Prainha.....	12
Gráfico 2 - Evolução da Produção de Limão (mil frutos) (2019-2023) Prainha.....	13
Gráfico 3 - Evolução do Rebanho Bovino (2019-2023) Prainha.....	14
Gráfico 4 - Evolução do Rebanho Bubalino (2019-2023) Prainha.....	14
Gráfico 5 - Quantidade de Equipamentos - Região de Integração Baixo Amazonas, Pará (2025).....	16
Gráfico 6 - Evolução da Receita Municipal (em Milhões R\$) - Prainha (2019-2023).....	17
Gráfico 7 - Evolução da Despesa Municipal (em Milhões R\$) - Prainha (2019-2023).....	17
Gráfico 8 - Evolução do Fundo de Participação dos Municípios (em Milhões R\$) - Prainha (2019-2023).....	18



Apresentação PEV 2025

Com grande satisfação, apresentamos à sociedade paraense a 4ª edição do projeto Perfis Econômicos Vocacionais dos Municípios Paraenses (PEV), elaborado pela Fundação Amazônia de Amparo a Estudos e Pesquisas (FAPESPA). Esta edição reafirma o compromisso com o desenvolvimento socioeconômico do Pará e aprofunda a leitura das potencialidades dos 144 municípios, servindo como referência para políticas públicas e para a atração de investimentos.

O PEV oferece uma visão integrada das vocações municipais, combinando informações geográficas, demográficas, produtivas e de infraestrutura. A análise contempla emprego e renda, educação, saúde, logística, meio ambiente e empreendedorismo, permitindo identificar oportunidades e gargalos. Ao valorizar as especificidades de cada território, contribui para reduzir assimetrias e orientar estratégias de desenvolvimento de longo prazo.

Para o setor público, os resultados constituem insumos estratégicos de planejamento. Secretarias, prefeituras e consórcios intermunicipais encontram subsídios para priori-

zar investimentos, aprimorar compras governamentais, estruturar projetos de infraestrutura econômica e social e fortalecer arranjos produtivos locais. A leitura territorial estimula cooperação entre municípios vizinhos e aumenta a efetividade das políticas públicas.

No setor privado, a 4ª edição amplia o valor do PEV como guia para decisões de investimento. Ao revelar cadeias promissoras na agropecuária, mineração, pesca e aquicultura, florestas e bioeconomia, indústria, turismo, comércio e serviços, o estudo reduz incertezas, favorece parcerias público-privadas e fomenta inovação, emprego e renda, estimulando um ambiente de negócios mais dinâmico.

Metodologicamente, a edição avança na padronização e atualização de séries históricas, no tratamento dos dados e na comparação entre municípios e Regiões de Integração. Painéis analíticos e recortes temáticos facilitam leituras transversais – competitividade setorial, diversificação produtiva, mercado de trabalho e sustentabilidade – fortalecendo diagnósticos, o monitoramento de tendências e a avaliação de políticas.

A sustentabilidade é eixo estruturante. Em diálogo com a agenda de baixo carbono e o uso responsável do território, o PEV destaca modelos produtivos que conciliam competitividade, conservação ambiental e inclusão social. Esse enfoque amplia o potencial da bioeconomia, incentiva a agregação de valor às cadeias existentes e contribui para mitigar desigualdades regionais.

A construção desta edição resultou do esforço conjunto de equipes técnicas, gestores, pesquisadores, setor produtivo e sociedade civil. Convocamos gestoras e gestores, empresárias e empresários, pesquisadoras e pesquisadores, estudantes e cidadãos a explorar seus conteúdos. A FAPESPA reafirma o compromisso com conhecimento público de qualidade e inovação aplicada. O PEV segue como instrumento vivo para um Pará mais próspero, justo e sustentável.



Marcel do Nascimento Botelho
Diretor-Presidente – FAPESPA



Introdução PEV 2025

A presentamos à sociedade paraense a 4ª edição do Projeto Perfis Econômicos Vocacionais dos Municípios Parenses (PEV), iniciativa da Fundação Amazônia de Amparo a Estudos e Pesquisas (FAPESPA) que reafirma o compromisso com o desenvolvimento socioeconômico do Pará. Esta edição aprofunda a análise das potencialidades dos 144 municípios, oferecendo um mapeamento preciso das atividades produtivas com maior capacidade de especialização em cada território. Mais que um estudo descritivo, o PEV é uma ferramenta estratégica para orientar políticas públicas e decisões de investimento privado, reduzindo incertezas e fortalecendo um ambiente de negócios dinâmico e sustentável.

Metodologicamente, o PEV 4ª edição sustenta-se em critérios técnicos rigorosos e em indicadores destacados na literatura econômica, com destaque para o Índice de Herfindahl-Hirschman ajustado (IHHa). Esse indicador permite identificar, de forma transparente e comparável, as atividades mais representativas de cada município, considerando o grau de concentração produtiva e a estrutura do emprego formal, incluindo micro-

empreendedores individuais (MEIs). Ao captar a dinâmica real do mercado de trabalho e da base produtiva, o PEV oferece diagnósticos qualificados que apoiam escolhas eficientes.

A robustez analítica decorre, também, do uso de bases de dados confiáveis, como o Relatório Anual de Informações Sociais (RAIS) e registros da Receita Federal. O tratamento criterioso das informações exclui atividades não produtivas — como a administração pública — para evitar distorções e garantir uma leitura fidedigna do perfil econômico municipal. Com isso, a identificação de vocações é ancorada em evidências, permitindo reconhecer vantagens comparativas, gargalos e janelas de oportunidade em cada localidade.

O propósito é claro: subsidiar a formulação de políticas públicas mais eficazes e estimular investimentos bem fundamentados. Para o setor público, o PEV orienta o planejamento territorial, a priorização de investimentos, a estruturação de projetos e a cooperação intermunicipal. Para o setor privado, o estudo sinaliza cadeias promissoras — na agropecuária, indústria, serviços, bioeconomia, mineração,

turismo, pesca e aquicultura — oferecendo um guia confiável para prospecção, diversificação e inovação.

A 4ª edição enfatiza, ainda, a centralidade da sustentabilidade. Ao alinhar competitividade econômica, conservação ambiental e inclusão social, o PEV contribui para cadeias de valor mais resilientes e para a redução das desigualdades regionais. Dessa forma, o conhecimento produzido transforma-se em ação: qualifica projetos, viabiliza parcerias, amplia o acesso a financiamento e potencializa resultados.

A FAPESPA reafirma seu compromisso com ciência, inovação e desenvolvimento regional. Convidamos gestoras e gestores, empresárias e empresários, pesquisadoras e pesquisadores, estudantes e a sociedade civil a utilizarem os resultados desta edição como guia estratégico para um Pará mais próspero, inclusivo e sustentável.



Márcio Ivan Lopes Ponte de Souza

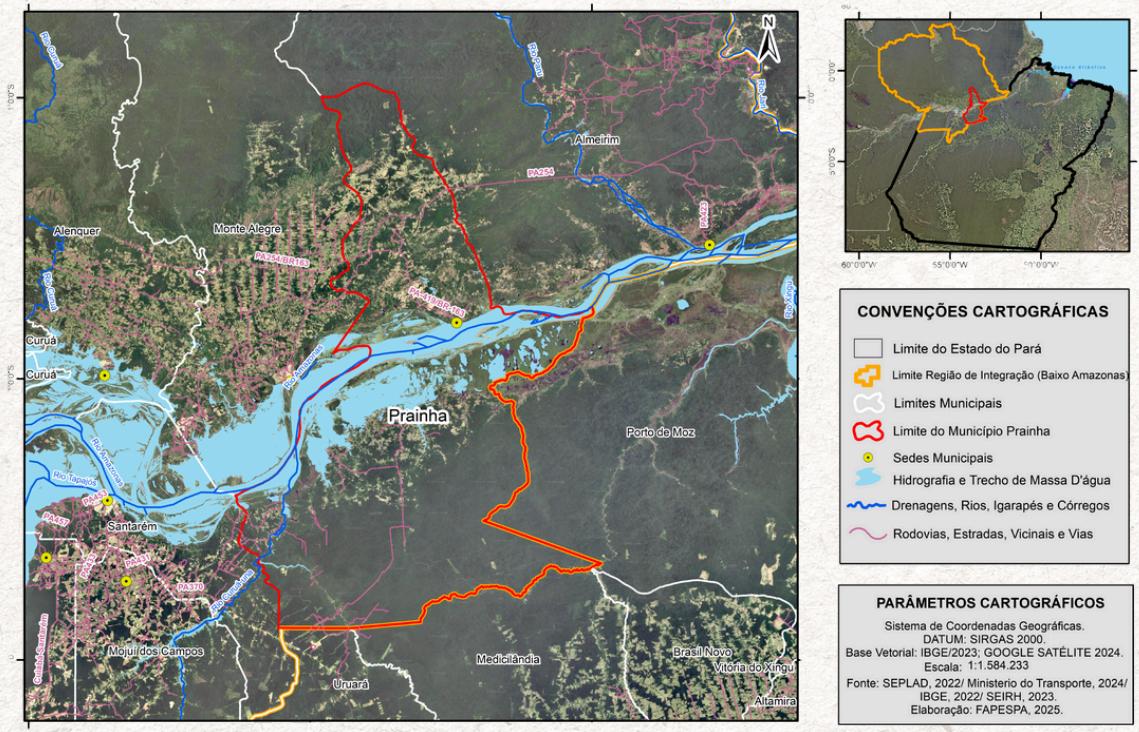
Diretor de Estudos e Pesquisas Socioeconômicas e Análise Conjuntural

1 ESPACIALIZAÇÃO DO TERRITÓRIO PRAINHA

A análise da potencialidade econômica de um município ganha maior consistência e precisão quando incorpora a dimensão espacial do território. Essa perspectiva reconhece que os recursos e as características municipais não são homogêneos, mas apresentam variações conforme a localização. Entender essas diferenças espaciais é essencial para orientar adequadamente os investimentos públicos e privados, elaborar políticas públicas mais eficazes, mensurar os impactos de empreendimentos e identificar vocações produtivas. Dessa forma, contribui-se para um desenvolvimento local mais equilibrado e sustentável.

O município de Prainha está localizado na região oeste do estado do Pará, integrando a Região de Integração do Baixo Amazonas. Sua acessibilidade é predominantemente fluvial, com destaque para o Rio Amazonas, que corta o território e conecta o município a centros maiores como Santarém. O mapa indica ainda a presença de vias terrestres secundárias, embora de baixa densidade. Prainha faz limite com os municípios de Monte Alegre, Almeirim, Porto de Moz, Medicilândia e Uruará. Essa configuração territorial sugere forte dependência da navegação para transporte e logística regional. A posição geográfica favorece a conexão com importantes polos urbanos e logísticos da região (Imagem 1).

Imagen 1 - Mapa de Localização do Município de Prainha - PA



2

CARACTERIZAÇÃO GERAL DO MUNICÍPIO PRAINHA

A elaboração de um perfil econômico vocacional municipal exige a análise de características territoriais e demográficas que influenciam o desenvolvimento local. A área total e a cobertura florestal indicam a oferta de recursos naturais e eventuais restrições ambientais. Já a população total e o percentual de pessoas em idade de trabalho revelam o potencial da força laboral. Esses elementos permitem estimar a capacidade de crescimento econômico e orientar ações de capacitação. A análise integrada desses fatores ajuda a identificar vocações produtivas. Também contribui para políticas públicas mais eficazes. Com isso, promove-se um desenvolvimento ajustado às realidades de cada município.

Tabela 1 - Área Total (km²), Área de Floresta (km²), População Total (2022) e Percentual da População em idade de Trabalho 15 anos a 69 anos (2022) – Prainha

Indicador	Pará	RI Baixo Amazonas	Prainha
Área Total (Km ²)	1.247.955	315.854	14.787
Área de Floresta (Km ²) - 2023	811.607	248.308	7.083
População Total - 2022	8.664.306	840.015	38.318
Percentual da população em idade de trabalho (15 anos a 69 anos) - 2022	71	68	67

Fonte: IBGE e PRODES/INPE

O município de Prainha possui área total de 14.787 km², com 7.083 km² de cobertura florestal em 2023, o que representa aproximadamente 48% do território municipal. A população total foi estimada em 38.318 habitantes no mesmo ano. Em 2022, 67% da população se encontrava em idade potencialmente ativa (15 a 69 anos), índice ligeiramente inferior ao da região. Esses dados apontam para um município com grande extensão territorial, baixa densidade populacional e significativa presença de floresta (Tabela 1).



Na Região de Integração do Baixo Amazonas, a área total alcança 315.854 km², dos quais 248.308 km² são de floresta, correspondendo a 78,5% do território. A população regional somou 840.015 habitantes em 2023. O percentual da população em idade de trabalho foi de 68%, sinalizando perfil demográfico equilibrado. No estado do Pará, a área é de 1.247.955 km², com 811.607 km² de floresta (65%) e população de 8.664.306 habitantes. A parcela da população em idade ativa foi de 71%, a maior entre os três recortes analisados (Tabela 1).

3 SÍNTESE DA ECONOMIA PRAINHA

As informações e análises desta seção oferecem uma caracterização dos principais indicadores ligados à dinâmica econômica de Prainha. Foram abordadas variáveis como Produto Interno Bruto, Valor Adicionado por setor, Energia, Exportações, Emprego, Investimentos, Linha da Pobreza e Orçamento Estadual. Esses indicadores estão associados aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, com destaque para os ODS 1 e 2, voltados à erradicação da pobreza e da fome, além da promoção de uma agricultura sustentável. Também se relacionam aos ODS 8 e 12, que tratam da geração de empregos dignos, do crescimento econômico sustentável e de padrões responsáveis de produção e consumo.



3.1 - Síntese da Economia – PIB e PIB Per Capita - Prainha

Em 2022, o PIB de Prainha foi de R\$ 435 milhões, revelando uma economia de pequena escala em relação à sua extensão territorial. Em 2023, o município contava com apenas 64 empreendimentos formais, o que indica baixa atividade empresarial. O consumo de energia elétrica pela indústria somou 2 milhões de kWh, apontando um setor industrial incipiente. Em 2024, o valor exportado foi de apenas US\$ 1 milhão. Para 2025, o gasto estadual previsto na LOA é de R\$ 40 milhões, evidenciando limitada alocação orçamentária estadual direta (Tabela 2).



Na Região de Integração do Baixo Amazonas, o PIB totalizou R\$ 15,6 bilhões em 2022, com 7.512 empreendimentos formais em 2023. O consumo de energia elétrica industrial alcançou 70 milhões de kWh, o que reflete atividade mais expressiva que em Prainha. As exportações em 2024 atingiram US\$ 487 milhões e os gastos estaduais previstos para 2025 somam R\$ 1,8 bilhão. No Pará, o PIB foi de R\$ 275,7 bilhões, com 87.050 empreendimentos, 1,6 bilhões de kWh de consumo industrial, exportações de US\$ 23,5 bilhões e previsão de R\$ 38 bilhões em gastos estaduais, confirmando sua escala econômica muito superior (Tabela 2).

Tabela 2 - PIB, Empreendimentos, Consumo de Energia, Exportação e Orçamento Estadual – Prainha

Indicador	Pará	RI Baixo Amazonas	Prainha
PIB (R\$ Milhões) - 2022	275.739	15.619	435
Número de Empreendimentos Formais - 2023	87.050	7.512	64
Atividade Industrial - Consumo de Energia Elétrica da Indus. (Milhões de kWh) - 2023	1.649	70	2
Valor Exportado (Milhões US\$) - 2024	23.473	487	1
Gasto Estadual Previsto na LOA (R\$ Milhões) - 2025	37.991	1.863	40

Fonte: IBGE, RAIS, MDIC, EQUATORIAL e SEPLAD/PA.

Em 2022, o PIB per capita de Prainha foi de R\$ 12.225, valor inferior à média da região e do estado, o que evidencia uma baixa geração de riqueza por habitante. Em 2023, o número de empregos formais foi de apenas 67 por mil habitantes, refletindo um mercado de trabalho limitado. A remuneração média do trabalhador formal atingiu R\$ 2.879, patamar próximo à média regional, ainda que com baixa cobertura de vínculos. O percentual de pessoas em pobreza alcançou 77%, o que indica alta vulnerabilidade social. Esses dados apontam para fragilidade econômica e grandes desafios socioeconômicos no município (Tabela 3).

Na Região de Integração do Baixo Amazonas, o PIB per capita foi de R\$ 19.876 em 2022 e a taxa de formalização atingiu 122 empregos por mil habitantes em 2023. A remuneração média foi de R\$ 2.900, levemente superior à de Prainha, o que sugere maior dinamismo em setores específicos. A taxa de pobreza chegou a 50%, ainda elevada, mas inferior à de Prainha. No estado do Pará, o PIB per capita foi de R\$ 33.954, com 159 empregos formais por mil habitantes e remuneração média de R\$ 2.427. A pobreza atingiu 44%, indicando melhor desempenho geral, embora ainda com índices preocupantes (Tabela 3).



Tabela 3 - PIB per capita (2022), Número de Empregos Formais (2023), Remuneração Média do Trabalhador (2023) e Percentual de Pessoas em Extrema Pobreza (2023) - Prainha

Indicador	Pará	RI Baixo Amazonas	Prainha
PIB Per capita (R\$/Hab.) - 2022	33.954	19.876	12.225
Número de Empregos Formais por mil/hab. - 2023	159	122	67
Remuneração Média (R\$) do Trabalhador Formal - 2023	2.427	2.900	2.879
Percentual de pessoas em pobreza - 2023	44	50	77

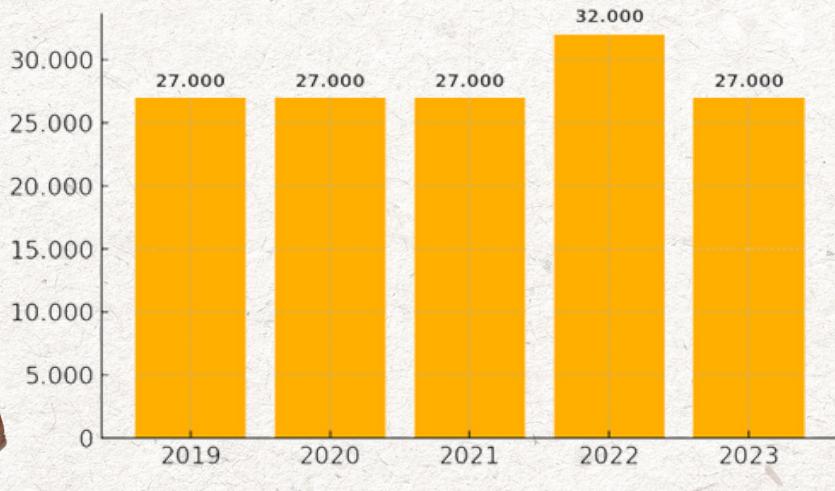
Fonte: IBGE, RAIS e CADUNICO.

3.2 - Síntese da Economia – Agricultura - Prainha

A agricultura exerce papel essencial no desenvolvimento econômico municipal. Ela vai além da produção rural, articulando-se com outros setores da economia. Sua atuação promove a geração de renda e empregos, fortalecendo a base produtiva local. Também impulsiona o comércio e os serviços. Assim, contribui para o crescimento sustentável da comunidade.

A produção de mandioca em Prainha manteve-se estável entre 2019 e 2021, com 27.000 toneladas anuais. Em 2022, houve um pico de produção, atingindo 32.000 toneladas. No entanto, em 2023, a produção retornou ao patamar anterior de 27.000 toneladas. Esse comportamento indica forte estabilidade produtiva, com exceção de um aumento pontual em 2022. A constância pode refletir limitações de área plantada, tecnologia ou mercado (Gráfico 1).

Gráfico 1 - Evolução da Produção de Mandioca por toneladas (2019-2023) Prainha

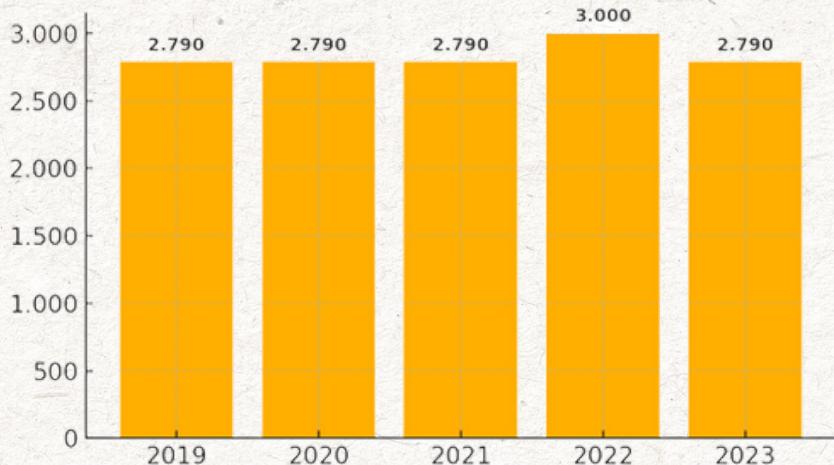


Fonte: IBGE.





Gráfico 2 - Evolução da Produção de Limão por toneladas (2019-2023) Prainha



Fonte: IBGE.

A cultura do limão também apresenta comportamento estável em Prainha. De 2019 a 2021 e em 2023, a produção se manteve constante em 2.790 toneladas. Apenas em 2022 houve uma leve elevação, chegando a 3.000 toneladas. Esse aumento não se sustentou no ano seguinte, retornando ao volume anterior. O padrão sugere uma cadeia produtiva consolidada, porém com baixa variabilidade e expansão limitada (Gráfico 2).

3.3 - Síntese da Economia – Pecuária - Prainha

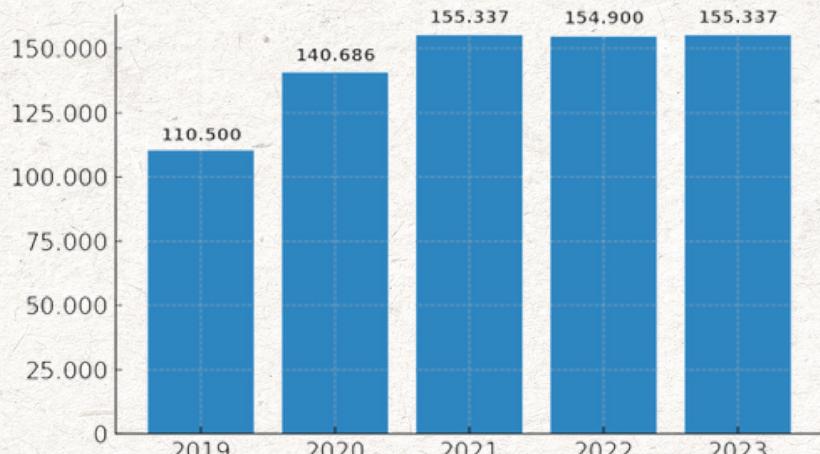
A pecuária é uma atividade tradicional voltada à criação de animais para a produção de carne, leite e outros derivados. Ela exerce papel fundamental no desenvolvimento econômico de muitos municípios brasileiros, contribuindo para o fortalecimento da agroindústria. Além disso, impulsiona o avanço tecnológico no campo e promove a diversificação das bases econômicas locais.

O rebanho bovino de Prainha mostrou crescimento expressivo entre 2019 e 2021, passando de 110.500 para 155.337 cabeças. Entre 2021 e 2023, o número manteve-se praticamente estável, com ligeira oscilação em 2022 (154.900 cabeças). O dado de 2023 repete o total de 2021, consolidando a estabilidade após o crescimento inicial. Esse cenário indica que o município alcançou um patamar de capacidade produtiva bovina mantido ao longo dos anos mais recentes (Gráfico 3).





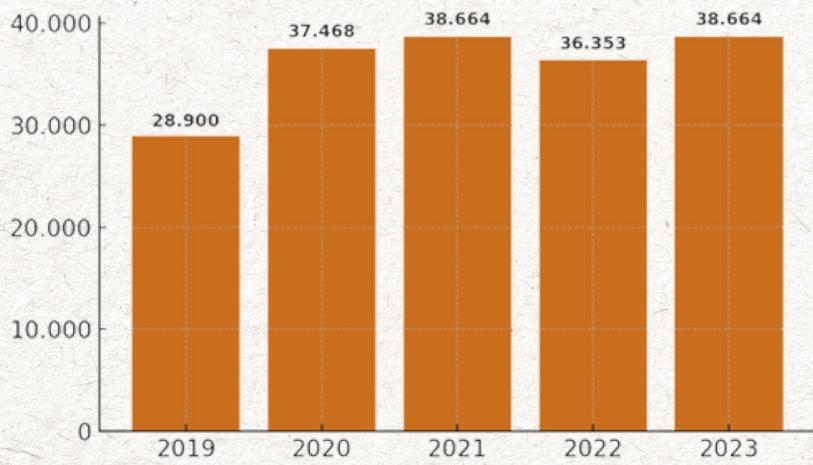
Gráfico 3 - Evolução do Rebanho Bovino (2019-2023) Prainha



Fonte: IBGE.

O rebanho bubalino partiu de 28.900 cabeças em 2019 e apresentou crescimento contínuo até 2021, quando atingiu 38.664 animais. Em 2022, houve uma leve retração, com queda para 36.353 cabeças. No entanto, em 2023 o número voltou a subir, retornando ao patamar de 38.664. O comportamento geral é de crescimento com rápida recuperação após variação negativa, o que aponta para boa resiliência da atividade (Gráfico 4).

Gráfico 4 - Evolução do Rebanho Bubalino (2019-2023) Prainha



Fonte: IBGE.





4 ESCOPO DA INFRAESTRUTURA PRAINHA

A infraestrutura, composta por estruturas e serviços essenciais ao funcionamento da sociedade, desempenha papel central no desenvolvimento econômico e local. Mais do que um conjunto de obras físicas, ela representa a base que sustenta o crescimento, o progresso e a melhoria da qualidade de vida da população.

A análise a seguir apresenta indicadores vinculados à infraestrutura do município de Prainha, contemplando elementos como a frota de veículos e a estrutura de transporte aéreo. Esses dados dialogam diretamente com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, em especial os ODS 9 e 12, voltados à modernização da infraestrutura, ao fortalecimento da atividade industrial e ao uso eficiente e sustentável dos recursos naturais.

Em 2023, o município de Prainha registrou uma frota total de 1.921 veículos, número que reflete a baixa densidade veicular local e possivelmente limitações de infraestrutura viária e econômica. Na Região de Integração do Baixo Amazonas, a frota somou 202.090 veículos, indicando maior volume e concentração de veículos nos centros urbanos regionais. No estado do Pará, o total da frota chegou a 2.620.297 veículos, o que evidencia a ampla dispersão e presença de transporte motorizado no território paraense. A diferença entre os níveis territoriais destaca fortes desigualdades no acesso à mobilidade. Esses dados também sugerem padrões distintos de desenvolvimento urbano e logístico (Tabela 4).

Tabela 4 - Total da Frota de Veículos (Licenciados + Não Licenciados) 2023 - Prainha

Indicador	Pará	RI Baixo Amazonas	Prainha
Total da Frota de Veículos (Licenciados + Não Licenciados) - 2023	2.620.297	202.090	1.921

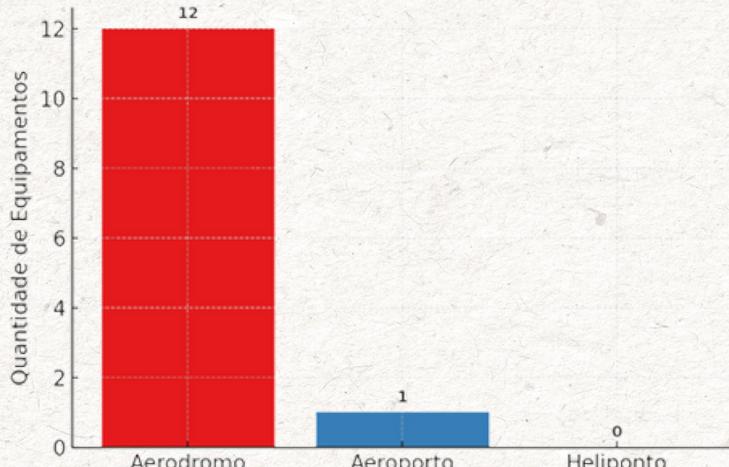
Fonte: DETRAN.



O transporte aéreo funciona como um sistema interligado, formado por diferentes componentes que atuam em conjunto para assegurar operações eficientes e seguras. Entre esses componentes, destacam-se os aeródromos, helipontos e aeroportos. Cada um possui características e funções próprias, mas todos se articulam de forma integrada. Esse arranjo permite atender às demandas de conectividade nos níveis local, regional e global.

A RI Baixo Amazonas possui um número significativo de aeródromos, com um aeroporto destacando-se como ponto estratégico (Gráfico 5).

Gráfico 5 - Quantidade de Equipamentos - Região de Integração Baixo Amazonas, Pará (2025)



Fonte: ANAC.

5

Evolução das contas públicas (receita, despesa e Fundo de Participação dos Municípios/FPM) – PRAINHA

A boa gestão das contas públicas é fundamental para impulsionar o desenvolvimento econômico no âmbito municipal. Quando administradas com eficiência, permitem a realização de investimentos em infraestrutura, a promoção do crescimento local, a geração de emprego e renda, além da oferta de serviços públicos de qualidade. Também asseguram a sustentabilidade fiscal ao longo do tempo. Superar os desafios e fortalecer a gestão das finanças públicas é um passo decisivo para garantir um futuro próspero e sustentável ao município.

As informações sobre as finanças públicas têm origem

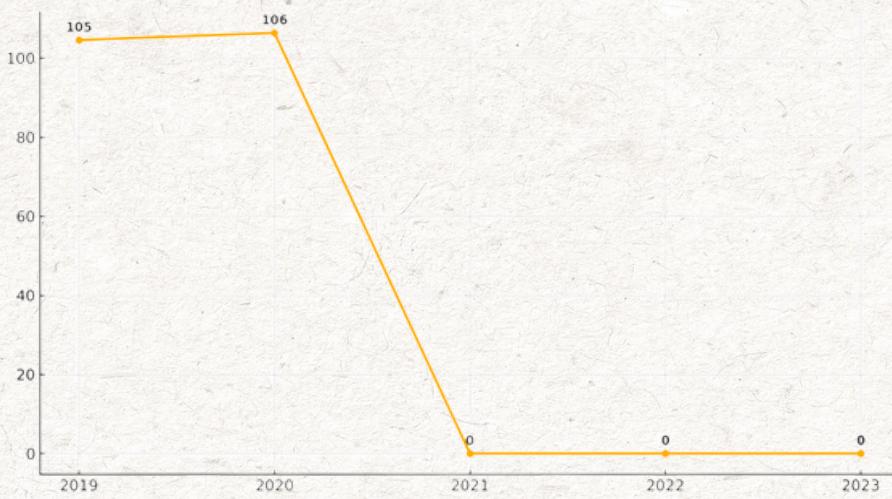
em fontes oficiais disponibilizadas pela Secretaria do Tesouro Nacional (STN), contemplando dados de despesas, receitas, impostos e transferências. Esses indicadores estão em consonância com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, em especial o ODS 17, que trata dos meios de implementação da Agenda 2030. Entre as estratégias destacam-se o aumento da arrecadação, a contenção das despesas de custeio e a ampliação dos investimentos, com o objetivo de promover o bem-estar da população.

Entre 2019 e 2020, a Receita Municipal de Prainha oscilou levemente, passando de R\$ 105

milhões para R\$ 106 milhões. A partir de 2021, os dados registraram valor zero até 2023, indicando ausência de informações no sistema ou falhas na contabilização. A queda abrupta compromete a análise da tendência recente. No nível da Região de Integração do Baixo Amazonas, é esperada maior estabilidade, refletindo a concentração urbana e administrativa regional. Já no Pará, a receita deve apresentar trajetória de crescimento em função da ampliação da arrecadação tributária e dos repasses federais. A ausência de dados municipais impede comparações precisas e limita o diagnóstico fiscal local (Gráfico 6).



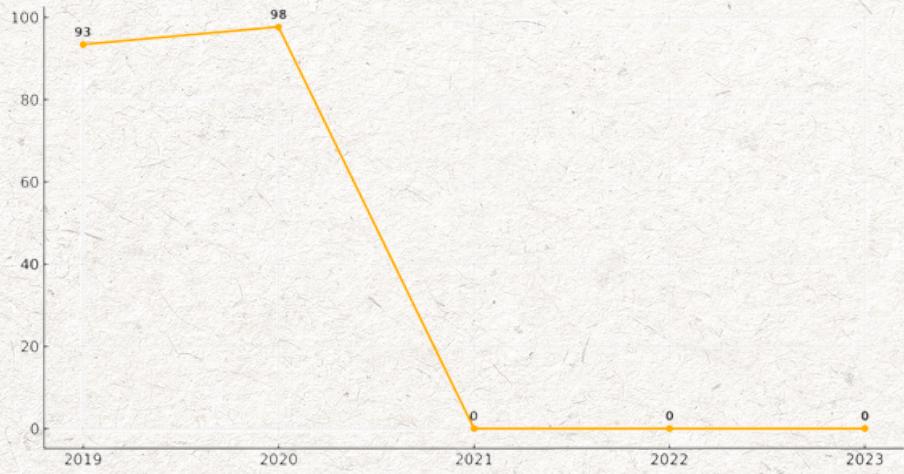
Gráfico 6 - Evolução da Receita Municipal (em Milhões R\$) - Prainha (2019-2023)



Fonte: STN.

A Despesa Municipal de Prainha seguiu trajetória similar à da receita, saindo de R\$ 93 milhões em 2019 para R\$ 98 milhões em 2020. Contudo, entre 2021 e 2023, os registros zeraram, o que compromete o acompanhamento da gestão orçamentária. Essa ausência de dados pode dificultar o planejamento público e a transparência da execução fiscal. Na RI do Baixo Amazonas, o comportamento das despesas tende a ser mais regular e alinhado às demandas urbanas e sociais dos municípios maiores. No estado do Pará, o crescimento das despesas é compatível com a expansão dos investimentos públicos. A interrupção dos dados em Prainha limita comparações e o controle social (Gráfico 7).

Gráfico 7 - Evolução da Despesa Municipal (em Milhões R\$) - Prainha (2019-2023)



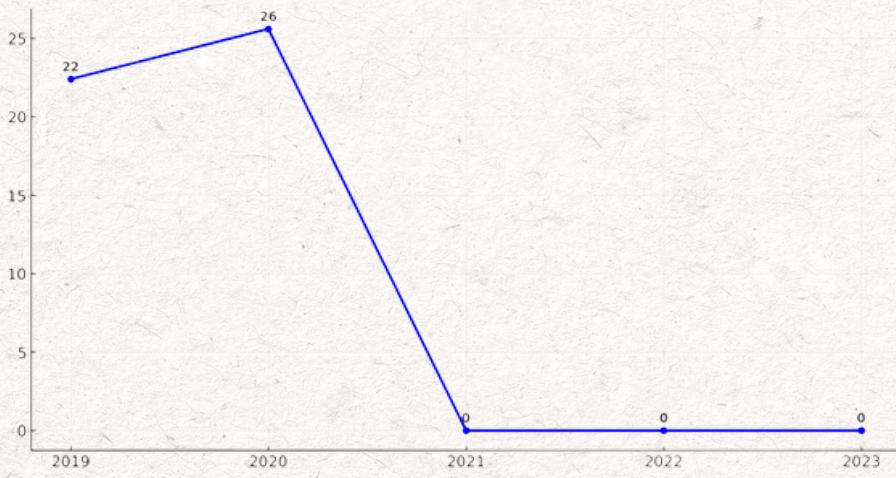
Fonte: STN.



O Fundo de Participação dos Municípios (FPM) representa o mecanismo pelo qual a União transfere recursos financeiros aos municípios brasileiros. O repasse é calculado, entre outros critérios, com base na proporção da população estimada anualmente pelo IBGE. Essa fonte de receita visa garantir o financiamento de serviços públicos essenciais, promover a redução das desigualdades regionais, incentivar a economia local, assegurar maior autonomia administrativa, fortalecer a democracia e contribuir para a transformação social e o desenvolvimento sustentável.

No caso do FPM, Prainha recebeu R\$ 22 milhões em 2019 e R\$ 26 milhões em 2020, demonstrando leve aumento nas transferências constitucionais. A partir de 2021, os registros também indicam valor zero, o que compromete a visibilidade sobre esse repasse essencial para a receita municipal. O FPM é especialmente relevante para municípios de menor porte, como Prainha. Na RI do Baixo Amazonas, espera-se continuidade nos repasses, com variações sazonais associadas à arrecadação nacional. Já no Pará, o FPM representa parcela relevante da receita municipal total. A ausência de dados após 2020 pode estar relacionada a falhas nos sistemas de informação e prejudica o monitoramento da dependência fiscal do município (Gráfico 8).

Gráfico 8 - Evolução do Fundo de Participação dos Municípios (em Milhões R\$) - Prainha (2019-2023)



Fonte: STN.

6

SETOR DE TURISMO - PRAINHA



O setor de turismo exerce papel fundamental no crescimento econômico e na dinamização das economias locais, sendo um dos vetores mais promissores para a geração de emprego e renda nos municípios. A presença de empreendimentos atuantes no setor de turismo, como agências de viagens, meios de hospedagem, restaurantes, transportes e serviços culturais, fortalece a cadeia produtiva e estimula o empreendedorismo regional. Além disso, o turismo é responsável pela criação de inúmeros postos de trabalho, formais e informais, contribuindo para a inclusão social e a melhoria da qualidade de vida da população.

Nesse contexto, a realização da COP 30 no Pará representa uma oportunidade estratégica para os municípios paraenses ampliarem sua visibilidade internacional, atraírem investimentos no setor e consolidarem uma agenda sustentável de crescimento. O fortalecimento do turismo, aliado ao compromisso com práticas ambientalmente responsáveis, torna-se um caminho viável para o desenvolvimento equilibrado e de longo prazo.

No município de Prainha, o número de empreendimentos atuantes no setor de turismo em 2023 é extremamente baixo, com apenas 1 estabelecimento na categoria transporte, e nenhum registro nas demais categorias como alojamentos, alimentação e aluguel de transportes. Isso reflete uma atividade turística praticamente inexistente localmente. Na Região de Integração do Baixo Amazonas, os empreendimentos somam 542, distribuídos entre alimentação (309), alojamentos (94), transporte (71) e aluguel de transportes (48). No estado do Pará, o setor conta com 5.068 empreendimentos, sendo alimentação a categoria mais representativa, seguida por alojamentos e aluguel de transporte, demonstrando maior diversificação e oferta turística (Tabela 5).

Tabela 5 - Número de Empreendimentos Atuantes no Setor de Turismo - Prainha (2023)

Indicador	Pará	RI Baixo Amazonas	Prainha
Transporte - 2023	416	71	1
Alojamentos - 2023	829	94	0
Alimentação - 2023	3.178	309	0
Aluguel de transportes - 2023	498	48	0
Cultura e lazer - 2023	147	20	0
Total de Empreendimentos no Setor de Turismo - 2023	5.068	542	1

Fonte: RAIS.





Quanto aos empregos gerados no setor de turismo em 2023, Prainha possui apenas 1 emprego formal registrado, evidenciando a fragilidade do mercado de trabalho turístico local. Na Região de Integração do Baixo Amazonas, o setor emprega 3.228 pessoas, com destaque para alimentação (1.391) e alojamentos (622). No estado do Pará, o total de empregos chega a 39.305, com a alimentação como principal geradora de postos, seguida por alojamentos, transporte e cultura e lazer. Esses dados indicam a maior capacidade de geração de emprego e a importância econômica do turismo para o estado, contrastando com a realidade de Prainha (Tabela 6).

Tabela 6 - Número de Empregos Gerados no Setor de Turismo - Prainha (2023)

Indicador	Pará	RI Baixo Amazonas	Prainha
Transporte - 2023	6.520	911	1
Alojamentos - 2023	7.292	622	0
Alimentação - 2023	20.602	1.391	0
Aluguel de transportes - 2023	3.440	205	0
Cultura e lazer - 2023	1.451	99	0
Total de Emprego no Setor de Turismo - 2023	39.305	3.228	1

Fonte: RAIS.

7

VOCAÇÕES ECONÔMICAS – PRAINHA

O crescimento econômico de um município depende diretamente da identificação e do fortalecimento de suas vocações econômicas. Essas vocações correspondem aos setores e atividades com maior potencial de desenvolvimento, levando em conta os recursos naturais disponíveis, a infraestrutura existente, o capital humano e o histórico socioeconômico da região. Compreender essas potencialidades e direcionar políticas públicas para sua valorização é essencial para promover o desenvolvimento local. Esse processo contribui para gerar empregos, atrair investimentos e melhorar a qualidade de vida da população. Dessa forma, as vocações econômicas se tornam um pilar estratégico para um futuro mais próspero e sustentável.



A metodologia adotada neste estudo baseia-se no Índice de Herfindahl-Hirschman Ajustado (IHHa), uma abordagem de econometria espacial desenvolvida a partir da Nota Técnica "Econometria Espacial – Metodologia para Identificação de Vocações Econômicas" (FAPESPA, 2022). Essa técnica gera um indicador conclusivo capaz de mensurar a concentração de uma determinada variável em um espaço geográfico específico. No presente trabalho, o IHHa foi aplicado com o objetivo de identificar a concentração das atividades econômicas em cada município do estado do Pará. Trata-se de uma ferramenta analítica que permite compreender com maior precisão as vocações econômicas locais.

Com o propósito de apresentar um panorama amplo da economia do município e, com isso, auxiliar na definição de áreas prioritárias para investimentos públicos e privados, são:

Vocações Econômicas – Indústria de Transformação

Atividade	Prainha
Fabricação de embalagens de cartolina e papel-cartão	1,48E-03
Serrarias com desdobramento de madeira em bruto	5,51E-05
Edição de jornais não diários	3,52E-05
Estamparia e texturização em fios, tecidos, artefatos têxteis e peças do vestuário	2,53E-05
Facção de roupas profissionais	2,36E-05
Facção de peças do vestuário, exceto roupas íntimas	8,28E-06
Fabricação de águas envasadas	6,00E-06
Fabricação de letras, letreiros e placas de qualquer material, exceto luminosos	4,23E-06
Manutenção e reparação de máquinas e aparelhos de refrigeração e ventilação para uso industrial e comercial	3,37E-06
Fabricação de produtos de panificação industrial	2,46E-06

As principais vocações econômicas do setor de indústria de transformação em Prainha são: Fabricação de embalagens de cartolina e papel-cartão; Serrarias com desdobramento de madeira em bruto.



Vocações Econômicas – Serviços Industriais de Utilidade Pública

Atividade	Prainha
Captação, tratamento e distribuição de água	5,13E-06

As principais vocações econômicas do setor de serviços industriais de utilidade pública em Prainha são: Captação, tratamento e distribuição de água.

Vocações Econômicas – Construção Civil

Atividade	Prainha
Obras portuárias, marítimas e fluviais	3,17E-03
Aplicação de revestimentos e de resinas em interiores e exteriores	1,64E-05
Outras obras de acabamento da construção	1,57E-06
Serviços especializados para construção não especificados anteriormente	8,86E-07
Instalação e manutenção de sistemas centrais de ar-condicionado, de ventilação e refrigeração	5,76E-07

As principais vocações econômicas do setor de construção civil em Prainha são: Obras portuárias, marítimas e fluviais; Aplicação de revestimentos e de resinas em interiores e exteriores.

Vocações Econômicas – Comércio

Atividade	Prainha
Recarga de cartuchos para equipamentos de informática	1,93E-04
Comércio varejista de gás liquefeito de petróleo (GLP)	3,10E-05
Comércio a varejo de peças e acessórios novos para motocicletas e motonetas	2,03E-05
Comércio varejista de artigos de colchoaria	1,75E-05
Comércio varejista especializado de eletrodomésticos e equipamentos de áudio e vídeo	1,27E-05
Comércio varejista de outros produtos não especificados anteriormente	8,63E-06
Comercio varejista de artigos de cama, mesa e banho	5,18E-06
Comércio varejista de carnes - açougues	4,38E-06
Comércio varejista de lubrificantes	2,74E-06
Comércio varejista de artigos de caça, pesca e camping	2,68E-06

As principais vocações econômicas do setor de comércio em Prainha são: Recarga de cartuchos para equipamentos de informática; Comércio varejista de gás liquefeito de petróleo (GLP).



Vocações Econômicas – Serviços

Atividade	Prainha
Transporte marítimo de cabotagem - Carga	2,96E-05
Transporte rodoviário coletivo de passageiros, com itinerário fixo, intermunicipal em região metropolitana	2,10E-05
Provedores de acesso às redes de comunicações	9,90E-06
Outras atividades de prestação de serviços de informação não especificadas anteriormente	8,18E-06
Salas de acesso à internet	5,50E-06
Cartórios	4,28E-06
Outros alojamentos não especificados anteriormente	3,79E-06
Transporte por navegação de travessia, municipal	2,69E-06
Atividades de organizações religiosas	2,54E-06
Bancos múltiplos, com carteira comercial	1,53E-06

As principais vocações econômicas do setor de serviços em Prainha são: Transporte marítimo de cabotagem - Carga; Transporte rodoviário coletivo de passageiros, com itinerário fixo, intermunicipal em região metropolitana.

Vocações Econômicas – Agropecuária

Atividade	Prainha
Extração de madeira em florestas nativas	1,24E-02
Cultivo de soja	1,52E-06
Criação de bovinos, exceto para corte e leite	1,29E-06
Atividades paisagísticas	5,35E-07
Serviço de preparação de terreno, cultivo e colheita	6,95E-08

As principais vocações econômicas do setor de agropecuária em Prainha são: Extração de madeira em florestas nativas; Cultivo de soja.



Referências

ANAC – Agência Nacional de Aviação Civil. **Infraestrutura Aeroportuária**. Disponível em: <<https://www.gov.br/anac/pt-br>>. Acesso em: 17 junho 2025.

DETRAN – Departamento de Trânsito do Pará. Infraestrutura – **Frota de Veículos**. Disponível em: <<https://www.fapespa.pa.gov.br/anuario-estatistico-do-pará>>. Acesso em: 12 maio 2025.

EQUATORIAL ENERGIA. **Consumo de Energia Elétrica por Atividade Econômica**. Disponível em: <<https://www.fapespa.pa.gov.br/anuario-estatistico-do-pará>>. Acesso em: 14 junho 2025.

PARÁ – Secretaria de Administração e Planejamento (SEPLAD). **Lei de Orçamentária Anual**. Acesso em: <<http://seplad.pa.gov.br/lei-orcamentaria-anual-loa/>> 21 maio 2025.

IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **e-cidades – Sistema Agregador de Informações**. Rio de Janeiro: IBGE, 2022. Disponível em: <<https://cidades.ibge.gov.br/>>. Acesso em: 23 maio 2025.

IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Sistema Nacional de Índices de Preços ao Consumidor – SNIPC**. Rio de Janeiro: IBGE, 2022. Disponível em: <<https://sidra.ibge.gov.br/pesquisa/snipc>>. Acesso em: 30 abr. 2025.

MC – Ministério da Cidadania. Cadastro Único para Programas Sociais (CadÚnico). Brasília, 2025. Disponível em: <<https://cecad.cidadania.gov.br/tabcad.php>>. Acesso em: 07 julho 2025.

MDIC – Ministério da Indústria, Comércio Exterior e Serviços. **Estatísticas do Comércio Exterior Brasil** <<http://comexstat.ComexStat.gov.br/pt/home>>. Acesso em: 10 julho 2025.

MT – Ministério do Trabalho e Emprego. **Relatório Anual de Informações Sociais**. Brasília: RAIS, 2023. Disponível em: <<https://bi.mte.gov.br/bgcaged/inicial.php>>. Acesso em: 11 julho 2025.

CHAVES, M. S. **Nota Técnica: Econometria Espacial – Metodologia para Identificação de Vocações Econômicas**. In: Diretoria de Estudos e Pesquisas Socioeconômicas e Análise Conjuntural. FAPESPA, Prainha-PA 2022. Disponível em: <<https://tinyurl.com/5n8wjuaz>>. Acesso em: 07 julho 2025.

Secretaria da Receita Federal. <<http://www8.receita.fazenda.gov.br/>>. Acesso em: 30 maio 2025.

STN – Secretaria do Tesouro Nacional. **Sistema de Informações Contábeis do Setor Público Brasileiro (SINCOFI)**. Disponível em: <<https://siconfi.tesouro.gov.br/siconfi/index.jsf>>. Acesso em: 13 julho 2025.

IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Pesquisa Agrícola Municipal**. Rio de Janeiro: PAM, 2022. Disponível em: <<https://sidra.ibge.gov.br/pesquisa/pam>>. Acesso em: 24 junho 2025.

IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Pesquisa Pecuária Municipal**. Rio de Janeiro: PPM, 2022. Disponível em: <<https://sidra.ibge.gov.br/pesquisa/ppm>>. Acesso em: 17 junho 2025.



FAPESPA

Fundação Amazônia de Amparo a Estudos e Pesquisas

Avenida Presidente Vargas, nº670, Belém - PA

www.fapespa.pa.gov.br

